

ATA Nº 018/2025 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e quarenta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) na Casa dos Conselhos, para reunião extraordinária, sob a presidência do conselheiro Allan Müller Schroeder. Conselheiros(as) presentes: Allan Müller Schroeder (Titular da FCBC), Edvaldo Rocha Júnior (Titular depto. de Artes - FCBC), Jorge Landim (Titular depto. Galeria de Artes - FCBC), Karoen Mello (Titular depto. de Integração Cultural - FCBC), Miriam Ramoniga (Titular da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico), Luiza Helena Copetti (Representante Suplente da Secretaria de Gestão de Pessoas), Roseni Salete dos Santos Cruz (Titular da Setorial de Artesanato), Sueli Marlete Leodoro (Suplente da Setorial de Artesanato), João Luís Calaça de Ávila (Suplente da Setorial de Artes Populares e Circo), Daniela Cristina Sousa (Titular da Setorial de Artes Visuais), Fabiane Moser (Titular da Setorial de Dança), Giovanna Vanessa Tamburo (Suplente da Setorial de Dança), Brianne Rigotto Lima (Titular da Setorial de Fotografia), Sibeli Fernandes Luz (Titular da Setorial de Literatura), William Blake (Suplente da Setorial de Literatura), Juarez Rezende Araújo (Titular da Setorial de Patrimônio Cultural), Rita de Cássia Castro Duarte (Titular da Setorial de Teatro) e Débora Matiuzzi Pacheco (Suplente da Setorial de Teatro). A reunião foi presidida pelo presidente Allan Müller Schroeder. Com a seguinte Ordem do Dia: Criar Comissão Permanente de Fiscalização - Processo de monitoramento 001/2025; Festas Culturais; Edital SC Cultura Boa nº 165/2025; PLO 238/2025 - Vereador Ricardinho da Saúde e Comunicados. Allan inicia a reunião com os informes, Edital da LIC 2026 com as cotas aprovadas dentro do Conselho. Informa o não recebimento dos recursos da PNAB, e que está no aguardando dos recursos para lançar os 3 editais discutidos no Plano de Aplicação de Recurso em reunião do Conselho. Informa sobre o Fórum do Conselho Gestor do BC Criativo que ocorreu dia 15/12/2025. Allan dispensa da leitura e aprovação da ATA da reunião ordinária nº 17/2025, Allan questiona se algum Conselheiro tem alguma consideração, sem manifestações a ATA nº 017/2025 fica aprovada. Dos expedientes, informa que recebeu da Setorial de Dança, da Conselheira Fabiane Moser o seu desligamento da cadeira devido motivos profissionais. A Conselheira Fabiane Moser agradece a oportunidade, as trocas e todo conhecimento adquirido durante o ano. A Conselheira Suplente Giovanna Vanessa Tamburo assume a cadeira de Titular da Câmara Setorial de Dança. Allan informa o expediente recebido do Ponto de Cultura GRUPARTE, onde passa palavra para Katia Simone de Oliveira, a representante do GRUPARTE, fala sobre a escrita do seu livro sobre os artistas, como um catálogo dos artistas da região e solicita apoio dos representantes das Câmaras Setoriais para pesquisa. Seguindo para a Ordem do dia, Comissão Permanente de Fiscalização - Processo de monitoramento 001/2025, Allan fala sobre o Grupo de Trabalho elaborado meses anteriores para elaborar o plano de ação e fiscalização, aprovado dentro do Conselho. Onde foi realizada uma reunião com a contadora do Município sobre as contas de 2024 e 2025 juntamente com o Grupo de Trabalho e com a criação da comissão, serão realizadas análises e a apresentação ao Conselho a cada 3 meses, dos balanços orçamentários, as despesas e empenhos emitidos. Allan coloca a resolução em votação, que fica aprovada por unanimidade. Allan segue para a próxima pauta. Festas Culturais. Onde destaca as festas e eventos que ocorreram no ano de 2025, e que fez o convite para que participassem desta reunião, o Coletivo Noix é da Barra, Associação de Moradores de Taquaras, A Associação dos Moradores do Estaleiro, a Associação Gaúcha de Entidades

Tradicionalistas de Santa Catarina (AGETSC) e a Associação do Arrasto de Praia, todas elas compõe a organização e execução das festividades do município, e destaca o cunho cultural e patrimonial de cada festa. Allan questiona se os Conselheiros têm algum questionamento sobre as festividades, sem manifestações, passa a palavra para os convidados para falarem sobre o funcionamento, o evento, o impacto na comunidade e a parte cultural envolvida em cada evento. Betina Franklin Baggio e Clara Petucco Teixeira representantes da Associação de Moradores do Estaleiro falam sobre a Festa da Tainha, que vem de uma crescente significativa, com impacto direto na economia do bairro, onde se integra a comunidade dentro dos editais gastronômicos e na prestação de serviços durante a festa, destacam que nas praias do agreste não possuem eventos e a Festa da Tainha se torna um marco para o bairro. Allan passa a palavra para Juan Daniel e Osmar Fernandes, que destacam que o Acampamento Farroupilha integra o calendário cultural de Balneário Camboriú desde 2013, sendo consolidado a partir de 2014 como uma das maiores festas do município, com público médio superior a 100 mil pessoas por edição. O evento possui embasamento legal por meio de leis municipais, assim como os festivais que o compõem, especialmente o Festival Balneário da Canção e o Festival Terral, voltados à música e à dança tradicionalista, além do reconhecimento do Movimento Tradicionalista Gaúcho por legislação estadual em Santa Catarina. Destacam ainda que o evento possui caráter regional e sulista, abrangendo manifestações culturais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Argentina e Uruguai, não se restringindo a uma única identidade estadual. O Acampamento conta com cerca de 27 apresentações artísticas, valorizando artistas locais e regionais, com bom custo-benefício e ampla repercussão cultural e midiática. Acrescentam ainda que as entidades participantes são credenciadas por critérios técnicos, com base em portfólios e ações culturais realizadas ao longo do ano, e que a contrapartida consiste na realização de apresentações culturais durante o evento. Foi destacado o caráter familiar e intergeracional do Acampamento, com forte participação de crianças, jovens e adultos, contribuindo para a preservação e continuidade da cultura tradicional, além do reconhecimento regional e estadual do evento. Allan passa a palavra para Laércio Demétrio que compõe a organização do Arrancadão de Canoas Artesanais, que relata que o Arrancadão de Canoas passou a ser realizado na Praia Central em razão das limitações operacionais e logísticas dos eventos anteriormente realizados em praças públicas, especialmente no que se refere à alimentação, circulação e interação com as competições na areia. Destacou ainda que o Arrancadão apresentou resultados positivos, inclusive do ponto de vista financeiro, tanto para a organização quanto para os participantes. Acrescenta que o evento possui características próprias que o diferenciam de outras iniciativas semelhantes, por envolver competições tradicionais entre pescadores, como corrida de canoas, cabo de guerra e atividades recreativas, além de forte participação das famílias de pescadores, preservando o caráter cultural e comunitário, menciona que o evento reúne pescadores de diversas regiões, convidados presencialmente durante a safra da tainha, e que celebra simbolicamente o encerramento desse período e que Balneário Camboriú possui nove ranchos de pesca ativos, distribuídos entre a Praia Central e demais praias do município, e que o Arrancadão integra um conjunto de ações voltadas à valorização, preservação da memória e da cultura da pesca artesanal, em um contexto de desafios impostos pelo perfil econômico e urbano da cidade. Destacou-se, por fim, que o Arrancadão se diferencia de outros eventos ligados à pesca, como a Festa dos Pescadores, por atender perfis distintos de pescadores, especialmente os vinculados à pesca da tainha, ampliando o alcance cultural do calendário municipal. Antonio Kohler da Vida Brasil comenta que foi ao Arrancadão de Canoas, que achou o evento muito bem feito, em relação a estrutura, alimentação e competições e parabeniza a organização. O Conselheiro Juarez Araújo fala

sobre o fortalecimento comunitário e do patrimônio cultural que é as festas. Allan destaca que todos os eventos mencionados são gratuitos, sendo facultativo ao público apenas o consumo de alimentos e bebidas, o que garante o acesso democrático à cultura, possibilitando a participação de famílias em ambientes agradáveis, seguros e com programação cultural contínua, mesmo sem dispêndio financeiro. Destacou-se que, em Balneário Camboriú, esses eventos representam oportunidades relevantes de convivência cultural acessível, todos os eventos mantêm diálogo com o artesanato local, com participação de artesãos e feirantes do município, incluindo ações articuladas com câmaras setoriais, além da integração com o turismo e a economia local, promovendo circulação de pessoas e geração de renda, inclusive em períodos fora da alta temporada. Também foi destacado o vínculo com a cultura alimentar, com a valorização de produtos e saberes tradicionais, como a pesca da tainha, o camarão e itens de produção artesanal local, reforçando a identidade cultural do município. E passa a palavra para Marcelo Peixoto, da Associação dos Moradores de Taquaras, responsável pela organização da Festa Raízes de Taquaras. Marcelo destaca que a Festa Raízes de Taquaras surgiu com o objetivo de resgatar e valorizar as raízes culturais da comunidade, fortalecendo a identidade local, especialmente vinculada à pesca tradicional, à cultura da farinha, aos saberes populares e às tradições comunitárias. Destaca que a festa foi amplamente acolhida pela população, passando de aproximadamente 1.000 participantes na primeira edição para cerca de 50.000 pessoas na sexta edição, evidenciando o engajamento comunitário e destaca que a organização do evento priorizou a valorização de serviços locais, como a contratação de equipe de limpeza da própria comunidade, com resultados positivos operacionais e financeiros. Foi ressaltada também a adoção de ações de educação ambiental, especialmente considerando que o evento ocorre em área de proteção ambiental (APA), com atenção à gestão de resíduos e embalagens. Allan acrescenta que os saldos financeiros gerados pelos eventos são destinados às associações comunitárias, sendo reinvestidos em melhorias locais, como a produção e requalificação de placas de identificação confeccionadas por artesãs locais, além de ações de apoio à manutenção do selo Bandeira Azul da Praia de Taquaras, incluindo custeio de materiais e estruturas necessárias e por fim, a importância desses eventos como instrumentos de fortalecimento comunitário, cultural e ambiental, com impactos positivos duradouros para o território. Brianne comenta que seria interessante as festas terem um stand que expliquem a origem delas, pois ela não tem o conhecimento do seu surgimento, assim como outras pessoas que frequentam, e que isso poderia agregar ainda mais, pois se tem muita cultura a ser explorada e se dispõe a auxiliar na pesquisa. Allan comenta que aprimorar e fortalecer o diálogo entre diferentes linguagens culturais como teatro, dança, artes visuais, patrimônio e artesanato, no contexto das festas e eventos do município. Como exemplo, foi citada a participação da Câmara Setorial de Artes Visuais na análise e qualificação da decoração das barracas, apontada como uma prática a ser incentivada e ampliada. Destacou-se também a experiência do Cultura na Rua, realizado em sua terceira edição em Taquaras, com perspectiva de expansão para outros bairros. O evento segue diretrizes alinhadas à PNAB, priorizando equilíbrio entre investimento em infraestrutura e contratação de artistas, contemplando múltiplas linguagens culturais. Foi mencionada a homenagem à benzedeira Dona Adelaide, integrando artes visuais, memória comunitária e participação social, com impacto positivo para a comunidade local. Registrou-se ainda a integração entre audiovisual e patrimônio cultural, como a exibição de documentário sobre a farinhada, bem como a implementação do Museu a Céu Aberto, com previsão de instalação de QR Codes em obras e intervenções artísticas para acesso à memória, história e identidade dos personagens e bens culturais representados, fortalecendo a educação patrimonial e o

vínculo comunitário. Allan passa a palavra para Jefferson Pyerre Stein, que representa o NOIX É DA BARRA. Jefferson elogia a organização e à qualidade dos eventos realizados pela Fundação Cultural, bem como à valorização da cultura local e dos participantes. Foi colocada à disposição a página “Nossa da Barra” no Instagram como canal de apoio à divulgação de eventos culturais do município, ressaltando seu alcance orgânico expressivo e seu potencial de comunicação comunitária, além da disponibilidade do podcast Nossa da Barra para divulgação e diálogo sobre eventos culturais. Destacou-se a importância do evento Música na Feira, iniciativa de pequeno porte e caráter comunitário, voltada à valorização da feira local, dos feirantes e dos artistas do bairro da Barra, com programação composta majoritariamente por bandas e músicos da própria comunidade. Foi ressaltado que o evento tem contribuído para a retomada da atividade artística de músicos locais, fortalecido a identidade cultural do bairro e incentivado a permanência e o surgimento de novos talentos. Registrhou-se também a valorização de manifestações culturais tradicionais, como o boi de mamão, o terno de reis e a participação de DJ e artistas locais, além do envolvimento de instituições comunitárias, como a igreja local, por meio de espaços de apresentação e arrecadação. Por fim, foi ressaltado o caráter afetivo, comunitário e formativo do evento, bem como a preocupação com a renovação de talentos culturais, especialmente entre os jovens, como pauta relevante para futuras ações culturais no município. A Conselheira Giovanna questiona como as ações culturais existentes podem ser ampliadas e fortalecidas, relatando sua experiência como mãe de um jovem gaiteiro de 15 anos que participou de projeto de oficinas, ressaltando a importância dessas iniciativas se manterem, mas que foi encerrada por não ter professores e a arte e os talentos vão se perdendo. Allan destacou a importância da interlocução permanente entre as câmaras setoriais, representativas das diferentes linguagens artísticas e culturais (teatro, dança, música, artes visuais, patrimônio, artesanato, fotografia), e os agentes culturais e comunitários envolvidos na organização dos eventos do município. Ressaltou a necessidade de manutenção do diálogo, troca de contatos e participação mútua entre os grupos, como estratégia de fortalecimento coletivo. Foi enfatizada a relevância do diálogo dos eventos com a memória, as tradições e os patrimônios culturais, citando como exemplo o reconhecimento do Terno de Reis como patrimônio cultural imaterial do município, bem como a utilização de instrumentos já existentes, como o edital de credenciamento, para valorização e contratação de mestres e promotores do saber popular, visando a transmissão de conhecimentos tradicionais e que o município dispõe de ferramentas institucionais e orçamentárias para esse fortalecimento, incluindo a Escola de Arte e Artesanato, editais da Lei de Incentivo à Cultura, recursos da Política Nacional Aldir Blanc, programas de animadores culturais e a previsão de ampliação dos investimentos no próximo exercício. Destacou-se a importância da institucionalização das políticas culturais, a fim de garantir sua continuidade. Allan informa ainda que está em andamento a construção do Plano Municipal de Cultura para os próximos 10 anos, com lançamento de formulário online para contribuições da comunidade, seguido de encontros temáticos e territoriais, sendo solicitada a colaboração dos conselheiros na mobilização dos agentes culturais e moradores. Por fim, registra que, em janeiro, será realizada uma reunião com as entidades presentes para definição das ações culturais do ano de 2026. O Conselheiro Edvaldo Rocha manifestou agradecimento aos organizadores dos eventos culturais, ressaltando o papel das festividades na inclusão dos feirantes, no fortalecimento da economia criativa e na consolidação de políticas públicas, destacando que as festas têm sido instrumentos fundamentais para descentralizar ações culturais e ampliar o acesso aos diferentes bairros do município. Allan passa para o próximo item da pauta. Edital SC Cultura Boa nº 165/2025. Onde expõe para os Conselheiros as possibilidades de convênios, (i) manutenção,

adequação e reformas de espaços culturais; (ii) aquisição de equipamentos de informática e mobiliário; (iii) aquisição de instrumentos musicais; (iv) aquisição de figurinos e trajes; (v) aquisição de equipamentos diversos para espaços artísticos e culturais. Allan informa ainda que os recursos são distribuídos em cotas conforme previsto no edital, e que os conselheiros foram convidados a conhecer o conteúdo completo do chamamento público. Allan apresentou o panorama dos equipamentos culturais do município, destacando o Teatro Municipal, a Galeria Municipal, a Biblioteca Municipal, o Arquivo Histórico e a Casa Linhares, que abriga a Escola de Arte e Artesanato. Informou que a Casa Linhares contará com recursos de emenda parlamentar, destinados ao restauro da fachada, já em fase de licitação. No debate, foram apontadas deficiências de infraestrutura, especialmente no Arquivo Histórico, na Biblioteca Municipal e no Teatro, relacionadas à falta de equipamentos, mobiliário adequado, estantes, mapoteca, scanners, computadores, equipamentos de iluminação e melhorias técnicas gerais. Ressaltou-se que o Edital SC Cultura Boa não contempla reformas estruturais, mas permite a aquisição de equipamentos, o que pode atender parcialmente essas demandas. Foi discutida a necessidade de definição de prioridades institucionais, evitando a fragmentação por interesses específicos de cada linguagem artística, de modo a concentrar esforços em projetos que atendam ao conjunto da Fundação Cultural. Registrou-se o entendimento de que o edital deve ser utilizado de forma estratégica para fortalecer os equipamentos públicos existentes. A Conselheira Giovanna sugere que a Fundação Cultural aponte onde deve ser encaminhado o projeto, pois cada área irá querer contemplar a própria. Destacou-se o prazo de 15 de janeiro para submissão dos projetos, sendo solicitada a colaboração do Conselho na definição das prioridades e na elaboração das propostas. Ao final, foi aberto o debate para que os conselheiros apresentassem propostas objetivas de encaminhamento, visando não perder a oportunidade de captação de recursos por meio do edital. Betina questiona se há outras formas de contribuição com o setor privado. Allan responde mencionando outras estratégias complementares de financiamento e manutenção, como parcerias, adoção de espaços, uso de publicidade institucional e estímulo à captação de recursos via leis de incentivo. Allan questiona se tem alguma proposta concreta. A Conselheira e Coordenadora da Biblioteca Municipal Machado de Assis, Miriam Ramoniga propõe que seja priorizada a Biblioteca e o Arquivo Histórico, que dentro dos equipamentos são os mais debilitados. Os Conselheiros Juarez e Brianne corroboram como prioridade a Biblioteca e o Arquivo Histórico, pois faz uso do espaço frequentemente e observa que é necessário os ajustes. Fica encaminhado para a Biblioteca Municipal e o Arquivo Histórico. Na última pauta da reunião. PLO 238/2025 - Vereador Ricardinho da Saúde. Foi retomada a apreciação do parecer apresentado pela Conselheira Maria Emi, analisado em reunião anterior, com parecer favorável da Conselheira representante da Câmara Setorial de Cultura Alimentar. Allan informa que houve pedido de vistas pela Conselheira Dagma, porém não foi apresentado relato de vistas bem como a conselheira não se encontrava presente na reunião, motivo pelo qual o pedido foi considerado prejudicado. Destacou-se a necessidade de deliberação, considerando a iminência de votação do projeto pelo Poder Legislativo. O Conselheiro Edvaldo Rocha acrescenta que o projeto dialoga com a cultura alimentar, e apresenta relevância cultural e potencial de fortalecimento da economia criativa, além de atender às competências municipais e diretrizes legais vigentes. Allan coloca o parecer em votação, aprovado por unanimidade. Allan agradece à todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

O áudio gravado da reunião pode ser ouvido na íntegra em:
<https://drive.google.com/file/d/1MrOuubcqWyxOC2PCNej6XemCdqNnrxVz/view?usp=sharing>

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMPC 16/12/2025 - 18:30H
CASA DOS CONSELHOS

1 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú:

- a) Titular: Allan Müller Schroeder: 
b) Suplente: Rosana Reis Reiser: _____

2 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Artes):

- a) Titular: Edvaldo Rocha Junior: 
b) Suplente: Mirella Silvano: _____

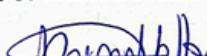
3 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Teatro):

- a) Titular: Deivid Rodrigues: _____
b) Suplente: Thiago Achiles Tonini: _____

4 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Galeria de Artes):

- a) Titular: Jorge Alisson Duarte Landim: 
b) Suplente: Sandro Alessio Kutchma: _____

5 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Interação Cultural):

- a) Titular: Karoen Cardoso Mello: 
b) Suplente: Angélica Benedetti: _____

6 - Representante da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico:

- a) Titular: Miriam Ramoniga: 
b) Suplente: João Carlos da Silva: _____

7 - Representante da Secretaria de Gestão de Pessoas:

- a) Titular: Ary de Souza: 
b) Suplente: Luiza Helena Copetti: 

8 - Representante da Fundação Municipal de Turismo:

- a) Titular: Rafael Diogo Amâncio: _____
b) Suplente: Laurindo Pedro Ramos Filho: _____

9 - Representante da Fundação Municipal de Esportes:

- a) Titular: Artaleto da Silveira: _____
b) Suplente: Marcos Paulo de Oliveira: _____

10 - Representante da Secretaria de Educação:

a) Titular: Kelli Cristina Dacol da Costa: _____

11 - Representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico:

a) Titular: Nelson Oliveira: _____

b) Suplente: Samuel Siqueira Santana Rodrigues: _____

12 - Representante da Câmara Setorial de Audiovisual:

a) Titular: Dagma Fátima de Castro: _____

b) Suplente: André Felipe Gevaerd Neves: _____

13 - Representante da Câmara Setorial de Artesanato:

a) Titular: Roseni Salete dos Santos Cruz: Roseni Salete dos Santos Cruz

b) Suplente: Sueli Marlete Leodoro: Sueli Marlete Leodoro

14 - Representante da Câmara Setorial de Artes Populares e Circo:

a) Titular: Jacqueline dos Santos Martinez: _____

b) Suplente: João Luis Calaça de Ávila: João Luis Calaça de Ávila

15 - Representante da Câmara Setorial de Artes Visuais:

a) Titular: Daniela Cristina Sousa: Daniela Cristina Sousa

b) Suplente: Ediomar Luzia: _____

16 - Representante da Câmara Setorial de Cultura Alimentar:

a) Titular: Maria Emi Silva de Oliveira: _____

17 - Representante da Câmara Setorial de Dança:

a) Titular: Fabiane Moser: Fabiane Moser

b) Suplente: Giovanna Vanessa Tamburo: Giovanna Tamburo

18 - Representante da Câmara Setorial de Fotografia:

a) Titular: Brianne Rigotto Lima: Brianne Rigotto Lima

b) Suplente: Marianna Sais: _____

19 - Representante da Câmara Setorial de Literatura:

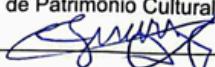
a) Titular: Sibeli Fernandes Luz: Sibeli Fernandes Luz

b) Suplente: William Blake: William Blake

20 - Representante da Câmara Setorial de Música:

a) Titular: Glênio Marques Pinto: _____

21 - Representante da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural:

a) Titular: Juarez Rezende Araújo: 

b) Suplente: Ehiron Pereira: _____

22 - Representante da Câmara Setorial de Teatro:

a) Titular: Rita de Cássia Castro Duarte: 

b) Suplente: Débora Matiuzzi Pacheco: 

Demais participantes:

E.FREYGANG
ANTONIO KOHLER VIDA BIASIL
JEFFERSON P. STEIN
NOIX É DA BARRA
MARCELO PEXOTO - ASSOC. TACOUARA
Belina Franklin Baggio - AME - Entalhado
Clara teixeira Pencco - AME - Estaleiro
Osman Fernandes - AGESSC - Ass. GARRAFA EST. TRADICIONALISTAS
Juah Danielle  - AGESSC
KATIA Simeone DE OLIVEIRA (MEMBRO DA ALBSC SEC. CAMBORIÚ)
Sihia Paulo (Presidente da ALBSC Seccional Camboriú)
Alex Brum
Luzia Dantas